



Escoteiros do Brasil
São Paulo

Guia Prático de Relatório Escoteiro



*Tudo o que você precisa saber
para fazer um bom relatório Escoteiro*

EQUIPE

O conteúdo deste guia foi idealizado e organizado pela Equipe Regional de Programa do Ramo Escoteiro UEB/SP.

São membros desta equipe os escotistas:

André "Karakú" Luiz Assi
Andressa Almeida
Douglas Nogueira
Elisa Garcia Góe
Erich Leistenchneider
Emerson Beraldo
Laís Nunes
Larissa Terra
Marcos "Kiko" Ramacciato
Murilo Homem
Nicolas Coelho
Paulo Jonas de Oliveira
Rafael Spessoto

APRESENTAÇÃO:

Aquela atividade externa (excursão, acampamento, jornada, etc.) ou seu projeto acabou! Será mesmo?!

Na verdade ainda não, ela só termina quando a chefia concluir o fechamento de todos os dados como o relatório financeiro, avaliação das atividades aplicadas e a avaliação final.

Porém, para que a atividade seja produtiva é muito importante que os jovens relatem suas impressões sobre tudo que ocorreu de bom e de ruim, não só a parte técnica da atividade, mas em todo o seu desenrolar. Assim a avaliação da chefia poderá ser concluída sem “achismos” ou incorreções.

A melhor maneira de ajudar sua chefia a realizar atividades ainda mais proveitosas é justamente dizendo a ela o que você achou de tudo. Aí entra o “Relatório Escoteiro”.

O Escotismo é “um movimento de jovens para jovens”, por isso é muito importante ouvir sua opinião. Saiba que seus chefes têm muito a aprender com você também!

Sempre Alerta!

NOTA PARA O CHEFE

Este guia foi criado como uma ferramenta para apoiar os jovens na elaboração de seus relatórios seguindo o que é descrito em nosso programa educativo e no sistema de patrulhas.

Tivemos o cuidado de desmistificar o relatório que parecia ser algo “complicado”, assim o jovem poderá assumir seu compromisso de auxiliar no desenvolvimento de suas próprias atividades.

Portanto, a chefia não pode deixar de solicitar o relatório, pois esta é a melhor forma de avaliar suas atividades de acordo com a visão dos jovens. Incentive seus jovens a darem suas opiniões, pois isso será muito importante no desenvolvimento deles.

Esse conteúdo não isenta sua responsabilidade em organizar e aplicar as atividades conforme previsto no programa educativo.

Lembre-se de estudar, fazer cursos e se aprimorar como chefe para cada vez mais ser eficiente nessa árdua tarefa, que nos dispomos a cumprir, de ajudar os jovens a crescer, pois devemos assumir nosso papel de “irmão mais velho”, antes do de chefe.

Desejamos sorte na sua tarefa! Em caso de dúvidas, conte com sua equipe de chefia e diretor técnico. Conte também com seu Distrito e/ou Área Escoteira e conosco!

Caso tenha sugestões ou dúvidas entre em contato com a equipe pelo e-mail: ramoescoteiro.sp@escotismo.org.br.

Sempre Alerta!

Coordenação Regional do Ramo Escoteiro
União dos Escoteiros do Brasil
Região São Paulo

POR QUE O RELATÓRIO É IMPORTANTE?

Quando o chefe avisa ao final da atividade ou projeto que você terá que entregar um relatório na próxima reunião, todos pensam:

“Relatório? Para que serve isso, o chefe estava lá com a gente!”

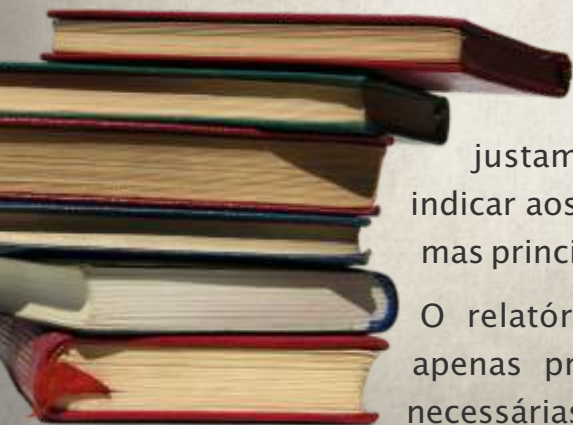
Um relatório não serve simplesmente para saber como foi um acampamento. Ele tem uma importância fundamental no escotismo, o “saber o que os jovens acharam da atividade” e também o que aprenderam, vivenciaram, sentiram. Somente conhecendo seus comentários críticos é que a chefia poderá aperfeiçoar as próximas atividades, pois sempre tem algum ponto que poderia ser melhorado, seja na organização, nos jogos, no planejamento, no local, etc.

Como o próprio nome já diz, relatório nada mais é que um relato dos principais acontecimentos de uma atividade, por isso não adianta contar apenas as coisas boas ou “o que meu chefe

irá gostar de ler”, que tudo foi uma maravilha (pois sabemos que não foi). Ele serve

justamente para o contrário, para indicar aos escotistas quais seus acertos, mas principalmente os seus erros.

O relatório não precisa ser extenso, apenas precisa conter as informações necessárias e organizadas para que quem





leia entenda o que se passou e possa avaliar a atividade e/ou projeto.

Você tem uma grande responsabilidade na tropa, a de trabalhar com seus chefes para a melhor aplicação das atividades.

Mas como? Dando a ele informações sobre o que você achou das atividades por ele aplicadas, além de

buscar o seu melhor no dia-a-

dia, na patrulha, nas progressões, especialidades e IMMA.

Como mencionamos no “Guia do Escriba”, você consegue imaginar qual a alegria de se encontrar depois de 10 ou 20 anos as anotações que você fez quando era membro juvenil? Como se sentirá em poder ler novamente o que você mesmo escreveu anos atrás?

Imagine a quantidade de imagens e lembranças que virão à sua cabeça. Além disso, os membros de sua patrulha que vierem depois e lerem seus relatos ficarão imaginando como tudo aquilo aconteceu.



COMO É UM RELATÓRIO?

Um relatório não precisa ser feito em caderno apropriado (caderno de patrulha, livro ata, etc.) ele pode ser digitado ou manuscrito, pois será entregue à chefia. Dê uma olhada no «Guia do Escriba» para entender um pouco melhor sua importância e ver outras dicas.

Seu conteúdo (o que você deve escrever) varia de acordo com o tipo de atividade. No caso de atividades externas (acampamento, jornada, excursão, entre outras) ele deve conter as seguintes informações:

- ★ *Qual a atividade;*
- ★ *Quando e onde ela ocorreu;*
- ★ *Qual sua duração;*
- ★ *Quem participou;*
- ★ *Como foi a atividade.*

Lembre-se que diferente de um resumo o relatório deve conter suas impressões pessoais sobre tudo e avaliação final com pontos positivos e negativos.

Colocamos um exemplo de relatório de atividade no final deste guia.

COMO DEVO COMEÇAR A ESCREVER?

Tenha em mente que a atividade começa pela sua chegada à sede de manhã e só termina com seu retorno ao ponto de partida. Então você terá que resumir as horas de atividade ou dias em uma ou duas folhas (nada impede que você utilize mais folhas).



Procure relatar os pontos marcantes, principais dificuldades, pontos fortes, jogos vencidos por sua patrulha, curiosidades, etc.

Esteja à vontade para desenhar um “croqui” do campo ou colocar uma foto, caso seja necessário detalhar melhor algum ponto ou assunto. Também comente sobre a participação de cada membro de sua patrulha, como eles o ajudaram, quais suas qualidades e onde você acha que eles deveriam melhorar.

Isso é muito importante para seu auto-conhecimento, pois cada membro para patrulha também irá escrever sobre você.

Não deixe de avaliar também sua chefia, ela também faz parte da atividade. Sei que existem chefes mais “chatos” que outros. Isso é muito importante para que nós “chefes” também possamos nos auto-avaliar, e muitas vezes revermos nossos atos.

RELATÓRIO DE ETAPAS E PROJETOS

Agora quando se trata de um relatório para etapas (projetos de progressão, especialidades, IMMA ou Lis de Ouro) é preciso MUITO mais cuidado!

Muitos se esquecem de aprovar o início e término dos projetos para IMMA e Lis de Ouro em “Corte de Honra”, o que é obrigatório segundo o programa educativo.

Um projeto de etapa deve ter uma capa onde conste o nome do escoteiro, para qual etapa, o nome do projeto e do Grupo Escoteiro.

O conteúdo deve demonstrar que o projeto foi realizado de acordo com os requisitos da etapa ao qual se destina. Além de trazer mais informações para que os avaliadores e demais interessados entendam como ele foi realizado.

A falta desses dados importantes ou descuido com o relatório pode comprometer toda a aprovação do projeto que você se esforçou durante tanto tempo para realizar.

É muito importante para o avaliador saber quando e onde ele foi realizado, a duração, quantos participantes, o cronograma, se houve custo, o orçamento (como o projeto foi custeado), como foi seu desenvolvimento e sua avaliação final. Sem nunca se esquecer de mencionar os pontos positivos e negativos.

É importante lembrar que o projeto não precisa sempre dar certo. Isso mesmo! Se você realizou todo o projeto e no final ele não foi o que você esperava ou realmente não deu certo, descreva quais foram os motivos que o levaram a não conseguir atingir os objetivos iniciais.

Não se preocupe em agradar a todos, pois o que vale é o aprendizado. É isso que levamos em consideração durante a avaliação de um projeto e não seu êxito (Colocamos um exemplo de relatório de projeto no final deste guia).



INFORMAÇÕES E DICAS PARA ESCREVER UM BOM RELATÓRIO

As informações abaixo são as mesmas do “Guia do Escriba”, isso serve bem para ilustrar que você pode cumprir várias tarefas com o mesmo material:

Um relatório é um documento, e deve receber o mesmo cuidado! Faça de forma organizada, limpa, com as ideias organizadas e em material adequado. Afinal não pega nada bem, principalmente para um escoteiro, entregar um relatório que parece que foi feito no saco de pão usado de tão bagunçado, rabiscado e amassado que está.

Se for colocar anotações e documentos junto ao relatório que será entregue, anexe ou cole corretamente, não coloque um bolo de papel desorganizado, pois quem irá ler não irá entender nada.

Andem sempre com papel e caneta, estes são equipamentos indispensáveis para se anotar os fatos ocorridos.

Vocês devem ter pensado “porque andem?” Pelo simples fato de que o escriba não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Ele dependerá também das anotações dos demais membros da patrulha para compor suas próprias anotações.

Leia muito! A leitura é indispensável para quem quer escrever bem (você pode começar pelo “Escotismo Para Rapazes”);

Seja o mais preciso possível em suas anotações não se estenda muito para não perder o foco.

Nunca deixe para depois as anotações de uma atividade, pois suas lembranças são diferentes das demais pessoas o que poderá distorcer os acontecimentos.

Como todo documento autoral, o relatório também deve ser assinado por seu autor.

No caso do relatório ter mais de uma página deve-se rubricar as primeiras e assinar à última.

Somente os relatórios por meio eletrônico não tem a assinatura física, mas o arquivo tem o campo para inclusão do autor.



COMENTÁRIOS FINAIS

Se você tinha dificuldade com redação na escola, este certamente será um ótimo exercício para aperfeiçoar seu aprendizado, aproveite para escrever sobre esse assunto fascinante que é o Escotismo.

Este guia é um ótimo exemplo disso, pois foi escrito por alguém que já esteve na mesma posição que você hoje.

Bom Relatório!



EXEMPLO DE RELATÓRIO DE UMA ATIVIDADE

Fernanda Barbosa Moro - GERT 254/SP

Relatório do CATAR

Realizado em Taubaté/SP nos dias 1 e 2 de agosto de 2009.

No dia 20 de junho, houve uma competição na minha tropa escoteira para saber quem ia ao CATAR. Essa competição era perguntas sobre variados temas: vida de BP, sinais manuais, sinais de pistas, código Morse e leis escoteiras. Cada acerto que nós fazíamos, nós ganhávamos uma quantidade de pontos. Só o primeiro e o segundo colocado que iriam ao CATAR.

No final da atividade, as chefes contaram os pontos, e eu fiquei com o primeiro lugar, e a Verônica com o segundo. Fiquei super feliz com isso, afinal eu tinha me preparado durante duas semanas pra conseguir.

Nos dias 4 e 5 de julho, fizemos um acampse de, onde as chefes nos disseram que havia uma nova regra: apenas quem tinha rumo ou travessia que podia ir ao CATAR. Isso significava que a Verônica não poderia ir, pois ela só tinha pista. Dessa forma tivemos que fazer uma votação pra ver quem iria ao CATAR. Quem ganhou foi a Joseane (Furmiga).

Dois dias depois, meu chefe me manda um e-mail dizendo que eu tenho que fazer as etapas previas para o CATAR, onze itens enormes, e que deveria entregá-los no dia.

No dia do CATAR, dia 1º de agosto, meu chefe passou na minha casa para irmos até Taubaté, onde seria o curso. Chegamos lá as 7 horas. Cada um de nós foi para uma patrulha. Eu fui para a patrulha Yuri Gargarim, e acabaram decidindo que eu que iria ser a monitora pois tinha mais anos no escotismo. Fomos para a bandeira, onde ficamos conhecendo a chefia e sabendo que iríamos visitar a base aérea logo após da bandeira.

Entramos no galpão, recebemos nossos kits de materiais, e deixamos nas nossas mesas, que pelo menos seria nossas mesas durante o final de semana.

Pegamos apenas o boné do kit, e fomos para a base aérea de Taubaté. Lá, e aprendi muito sobre os tipos de helicópteros Pantera, Cougar e Esquilo. Aprendemos sobre as características de cada um deles, e tiramos varias fotos. Eu gostei muito dessa visita.

Ainda na base aérea, visitamos a base meteorológica, e aprendemos sobre alguns instrumentos, como o barômetro, o termômetro e o hidrômetro. Visitamos a torre de comando e aprendemos um pouco de navegação aérea.

Voltamos ao EMCA (escola municipal de ciências aeronáuticas), onde estávamos acantonando, para almoçar. O almoço foi uma hora muito interessante de confraternização, pois deu pra conversar com a patrulha, e mais algumas pessoas de outros grupos.



Depois do almoço, tivemos uma palestra sobre navegação aérea, que foi dada pelo chefe Lacerda. Eu realmente gostei dessa palestra, porque o chefe Lacerda fez com que um assunto difícilimo, cheio de contas e matemática, se transformasse em algo interessante, onde um acerto valia um jacaré/jacaroa.

Fizemos um trabalho em grupo sobre navegação aérea, um exemplo do que ia ser a prova. Quando estávamos terminado, a chefia mandou as meninas tomarem banho.

Fomos jantar, e claro, conversamos muito mais com o pessoal dos outros e acabamos fazendo mais novos amigos.

Logo após, foi a prova. Não foi fácil, pois dava resultados diferentes das opções que tinha e eu fui obrigada a aproximar.

Depois da prova de navegação aérea, tivemos uma pausa, e logo após, algumas instruções sobre como montar o nosso planador, usar o estilete, como lixar, e coisas do tipo. Teríamos que montar o nosso planador durante a madrugada. Depois que o chefe Fábio nos passou as instruções, tivemos uma palestra sobre astronomia, que dada por ele. Eu gostei muito, pois é um assunto que eu gosto. A palestra foi muito interessante, e acabou tarde.

Tivemos mais um tempinho livre, para conversar e começar a montar o nosso planador, quando a chefia nos mandou dormir, pois já passava das 2 da manhã.

Fui para o quarto das meninas dormir.

No dia seguinte, acordamos 5h45 com um alarme tocando. Achamos que a chefia que havia posto, mas descobrimos que foi porque houve uma queda de energia, e quando ela voltou, o alarme começou a tocar. Mesmo quando a chefe disse isso, e disse que podíamos voltar a dormir, eu já estava acordada, então nem adiantava voltar a deitar.

6h30 o chefe Emerson nos chamou para fazer um aquacimento, pois iríamos ficar o dia inteiro sentados. Corremos, nos alongamos, e depois entramos para tomar o café da manhã.

Depois do café da manhã, tivemos uma palestra sobre meteorologia, com um convidado da base aérea. Foi uma palestra fácil, pois já tinha visto uma palestra sobre meteorologia no meu grupo.

Em seguida dessa palestra, teve a palestra sobre familiarização aeronáutica (mecânica aérea). Em minha opinião, a pior das palestras, nem tanto pelo nível de dificuldade, mas sim pelo palestrante. Eu não sei, mas eu tive a impressão de que ele estava lendo apostila, e não a explicando. Acabou sendo a palestra mais maçante do CATAr.

Tivemos a prova de meteorologia. Eu achei fácil, pois era um assunto que tinha ficado bem na minha mente. Depois da prova de meteorologia, tivemos a prova de mecânica aérea.

A prova de mecânica aérea foi de nível médio, pois eu não havia compreendido muito bem o assunto, pois a palestra havia sido confusa em minha opinião.

Depois das provas, fomos almoçar, nossa última refeição no CATAr. Durante



todas as pausas da manhã, e a pausa do almoço, fiquei preocupada com o meu planador, pois ele não estava voando os 5 segundos.

Ficamos sabendo que a prova do planador (pra ver se ele iria planar os 5 segundos ou não), então eu fui treinar com ele na grana, na parte da frente do galpão.

Enquanto estava treinando, o Cosme (um escoteiro do GEBRAPA) me pediu pra atirá-lo uma vez. Eu deixei, afinal já tinha feito isso com ele e com o Aurélio. Esse foi o meu erro. Quando ele atirou o meu aviõzinho, ele bateu no chão e quebrou. Eu não acreditei no que eu estava vendo.

Entramos e fomos tentar colar. O problema era que ele não parava colado. Eu tentei varias vezes, mas o chefe chamou e disse que estava na hora de fazer a prova. Por mais azar ainda, a minha patrulha foi a primeira a ser chamada, e consecutivamente, eu ia ser a primeira a fazer a prova, pois era a monitora. Nem cheguei a jogar o avião, ele desmontou na minha mão.

Entrei e fui colá-lo novamente, até que o chefe Montanha me deu a idéia de passar fita crepe. Mesmo sabendo que ele ia ficar pesado, e que eu não tinha a mínima garantia de que ele iria voar 5 segundos, eu fui tentar.

Fiz a prova do planador, mas não tenho ideia se ele voou os 5 segundos, espero que sim, acho que não.

Entramos, e fomos pra palestra com o chefe Lacerda sobre Observação Aérea. Não sei se era porque era a ultima palestra, ou porque eu estava gostando do assunto, mas me pareceu que ela tinha acabado muito rápido quando o chefe nos deu a ultima pausa. Teve mais algumas imagens de aeronaves e helicópteros, e depois tivemos a prova.

Acho que devo ter ido razoavelmente bem nessa ultima prova, pois a achei fácil. Assim que terminamos a prova, ficamos livres para irmos arrumar nosso material pessoal e colocá-lo nos carros.

Enquanto os chefes corrigiam as provas e a gente colocava o material no carro, aproveitei para tirar fotos com aquelas pessoas que fizeram a diferença no meu final de semana. Foi muito divertido, perceber o quanto a gente pode se aproximar de uma pessoa em menos de 48 horas.

Essa pausa acabou cedo, e o chefe Fábio nos chamou pra entrega dos brevês. Me senti muito feliz, pois acho que fiz por merecer estar ali, e mesmo que o brevê seja um simples símbolo, eu acho que ele, pra mim, vai ser o símbolo do quanto eu consegui aprender em um final de semana.

Depois da entrega dos breves, fizemos a bandeira, e o CATAr terminou, muito rápido pro meu gosto.

Na volta pra São Paulo, vimos algumas aeronaves, e começamos a conversar sobre a diferença entre elas, as companhias aéreas, e outros assuntos relacionados a aeronáutica. Fiquei muito feliz de ver que realmente tinha aprendido muito nesse final de semana inesquecível.

EXEMPLO DE RELATÓRIO DE PROJETO

Grupo Escoteiro Raposo Tavares Tropa Escoteira Cão

Relatório da etapa final para Lis de Ouro Projeto de construção do novo site para o

Grupo Escoteiro Raposo Tavares 254/SP

Escoteiro Frederico do Carmo Novaes - Maio/2009 - Setembro/2009

1. Introdução:

O Grupo Escoteiro Raposo Tavares apresentava falhas nos meios de comunicação e divulgação entre seus membros juvenis, escotistas, pais e interessados de fora do Grupo, faltava uma ferramenta que pudesse ligar a informação com quem a buscava.

Por notar esta deficiência entre os meios de comunicação, comecei a observar e desenvolver, apenas teoricamente, uma forma de aperfeiçoar as relações entre os pontos mencionados.

A princípio o projeto vinha apenas como um instrumento para informar pais e jovens, porém diante da demanda por estas informações, acabei vendo a necessidade de utilizar o maior instrumento de busca que existe: a **Internet**.

Desta forma, comecei a revisar o site do grupo e seu conteúdo, de forma a criar um local onde todas estas deficiências fossem sanadas, além de criar uma ferramenta de comunicação entre o GE e a comunidade, através da divulgação de campanhas e apoio assistencial.



2. Projeto Inicial

A idéia de um projeto inicial era fazer cartazes, como um jornal mensal, que traziam informações importantes e curiosidades sobre o Escotismo. O qual, muitos jovens, liam e gostavam. Ele serviu para definir (como um laboratório) o que os jovens gostariam de ver no site.

Após definir o material que seria utilizado no site,



o projeto teve seu foco ampliado e parti então para o verdadeiro projeto.

2.2 Justificativa

Buscando um site de grupo atraente para ser utilizado como ferramenta de pesquisa, solicitei a autorização da diretoria; e comecei a desenvolver um novo site, já que o antigo utilizava uma plataforma inferior como versão provisória e já estava totalmente ultrapassado em questões de informática.

Como disponho do conhecimento necessário, já que cursei programação, poderia desenvolver um produto final melhor que atendesse as expectativas de todos.

3. Objetivo

O principal objetivo do projeto era desenvolver um site mais acessível que pudesse apresentar o Grupo em qualquer lugar, e que fosse interessante para jovens e adulto.

Primeiro fiz um layout, o qual foi aprovado pela corte e pela diretoria. Logo após parti para a etapa que consistia em fazer uma página provisória que serviu apenas para mostrar o verdadeiro interesse e modelo de como seria o site.

O produto final ficou pronto rapidamente.

Seu conteúdo foi solicitado aos chefes de seções para que o site pudesse ficar o mais completo possível.

Diante da necessidade de inúmeras aprovações, por parte da diretoria do grupo para a criação do site oficial. Ao conversar com meu orientador e chefe escoteiro, decidimos por separar o site de meu projeto do site oficial, assim eu teria mais autonomia para trabalhar, ficando no site oficial (www.geraposotavares.org.br), apenas um link para o do projeto meu projeto (www.geraposotavares.com).

Isso me exigiu muito mais trabalho, pois precisava provar que podia criar um site para ser o oficial do grupo. Passei dar o meu “Melhor Possível” em questões de potencial. Este fator realmente me deixou satisfeito, pois o desafio seria ainda maior.

Optei por criar o mesmo off-line e disponibilizar as atualizações à medida que concluía as páginas, sendo disponibilizado na rede para acesso e sugestões de todos os interessados.

4. Metodologia Aplicada

4.1 Linguagens de programação utilizada:

A linguagem utilizada para criar o site foi o HTML (HyperText Markup Language), uma programação básica e extremamente utilizada em sites básicos e avançados. Sua principal característica é deixar o site leve, para assim ser acessível de qualquer localidade facilmente.

4.2 Programas utilizados

Para a criação em HTML utilizei apenas escrita de programação em Bloco de Notas do Windows. Não é a forma mais utilizada atualmente, pois existem programas que podem fazer isso para você, porém eu prefiro fazer utilizando todo conhecimento para assim treinar e conhecer cada vez mais de programação.

A parte gráfica do projeto foi feita com os seguintes programas de edição e criação de

imagens: PhotoFiltre, PhotoShop Cs4 e Corel Draw Suíte de Aplicativos.

4.2.1 Diagrama de Pastas

Web: (35 arquivos; 4 img.png; 2 sub-pastas; 8 img.jpeg; 21 arquivos.htm).

Sub pastas de Web: (Botões; Downloads)

Sub pasta Botões: (21 arquivos; 1 arquivo.psd; 1 arq.gif; 19 arqs.png)

Sub pasta Downloads: (6 arqs.rar)



Linguagem de Programação HTML

4.3 Organização

A criação do projeto foi feita por etapas. Cada dia ou semana de trabalho fazia uma página nova ou aperfeiçoava a mesma, assim podia sempre ter um resultado melhor sem muito desperdício de horas gastas em frente ao computador programando coisas que não seriam utilizadas. Projetar um plano de trabalho foi essencial.

Novo Site



Versão Inicial



Versão Final

5. Custos do projeto: CRIAÇÃO X MANUTENÇÃO:

O contrato com uma empresa de hospedagem foi feito pelo meu orientador ao custou R\$9,90 (nove reais e noventa centavos) mensais.

Já pensando em manter o site após o final do meu projeto, criei um modelo que poderá ser facilmente atualizado, seja por mim ou por outras pessoas que virão. Por enquanto, posso cuidar do site sem gastar muito tempo.

6. Tempo de execução do projeto:

O projeto foi executado no prazo de Maio a agosto de 2009, um pequeno espaço de tempo, porém com bastante ênfase e sucesso no objetivo alcançado. O tempo

decorrido foi disposto da seguinte maneira:

- Os cartazes informativos para seleção de material foram escolhidos e feitos em 10 dias;
- A criação efetiva do site, com sua aparência e escolha de hospedagem foi feita em torno de 45 dias;
- Por volta de 25 dias foi feito a inclusão de conteúdo no site, incluindo imagens e textos;
- A finalização e apresentação para aprovação final ocorreu no período de 10 dias.

6.1 Ordem cronológica das etapas:

DATA	AÇÃO	CONCLUSÃO (apresentação de resultados ao examinador)
28/03/09	Aprovação do projeto pela Corte de Honra	-----
04/04/09	Início da pesquisa de conteúdo (jornal mural)	25/04/09
01/05/09	Início dos trabalhos de criação do site (versão inicial)	23/09/09
30/05/09	Desenvolvimento de conteúdo, pesquisas e programação.	09/07/09 (pausa para viagem de família)
25/07/2009	Apresentação da versão final durante o INDABA	08/08/09 – Apresentação dos resultados finais.
10/08/09	Liberação do site na internet com a versão final para utilização	10/08/09
10/08/09	Início do gerenciamento do site, conforme solicitação	Enquanto o site estivesse no ar
05/09/09	Apresentação dos resultados final do projeto para a Corte de Honra	05/09/09 – Aprovação Final

7. Bibliografias

Tanto os cartazes quanto o site contaram com um acervo de informações muito grande, os quais foram retirados das pesquisas que fiz na internet através dos sites:

www.escotismo.org.br

- - UEB – Região São Paulo;

www.escoteiros.org.br

- – UEB – Nacional;

www.escotismo.com.br

- - Atualmente desabilitado;

www.orkut.com.br

- – Site de relacionamento.

- Textos feitos por chefes de ramos diferentes

- Textos escoteiros retirados de outros sites na Internet



9. Conclusão:

Ao final do projeto apresentei o resultado final durante o INDABA, realizado em 25 de julho, na sede do grupo, ao conselho de chefes.

Não houve muitas interrupções no projeto, apenas as esperadas por parte da chefia na data da aprovação, as quais não resultaram em maiores alterações, além das que já tinha discutido com meu orientador que impôs como última avaliação o gerenciamento do site por um período de 30 dias.

Após esta apresentação o site passou a ser atualizado semanalmente, com a inclusão de material de pesquisa, atividades e arquivos de mídia, assim quando alguém precisava de um vídeo, por exemplo, o buscava diretamente no site.

10. Considerações finais

Pelo meu conhecimento já um pouco avançado de programação, pude aprender novas técnicas e comandos, maneiras para executar e um aumento muito grande de habilidade e facilidade para programar, criar e editar imagens.

O site antigo; não cumpria o papel de informar adequadamente, pois estava sempre sendo alterado por pessoas diferentes, com conhecimentos e objetivos distintos. O novo site não resolveu apenas esta questão, mas também melhorou os textos e deixou uma aparência muito mais interessante, o que é importante para uma das principais ferramentas no processo para divulgação de qualquer produto.

Um dos maiores ensinamentos que tive neste projeto foi trabalhar sendo supervisionado, sempre precisando de aprovações para poder exibir um site como oficial do Grupo Escoteiro, esta experiência me muito será válida ao longo da vida.

Como disse meu orientador, este é o objetivo do movimento escoteiro, preparar os jovens para a vida adulta nas mais diversas formas.

Sempre Alerta!
Frederico do Carmo Novaes
G. E. Raposo Tavares 254/SP
Tropa Escoteira Cão
Monitor da patrulha Águia



Escoteiros do Brasil
São Paulo